

Ações de Educação em Saúde voltadas para o adoecimento pós-COVID-19 Health Education Actions aimed at post-COVID-19 illness

Janicléia Pereira de Souza^{1*}, Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes², Rosana Alves de Melo ¹,
Rachel Mola de Mattos ¹

RESUMO

O objetivo deste trabalho é identificar as ações de Educação em Saúde voltadas para o adoecimento após coronavírus disease (COVID-19). E para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão integrativa da literatura, nas bases da plataforma Periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e PubMed. De acordo com a pesquisa realizada, destacaram-se três artigos. No primeiro artigo, os autores trabalham tanto com os profissionais de saúde, como com os moradores que utilizam os serviços da Unidade de Saúde. O segundo trabalho foi do Ministério da Saúde que produziu uma cartilha e, por fim, o trabalho que apresentou uma nota orientadora sobre os cuidados pós-COVID-19. Percebeu-se uma quantidade reduzida de trabalhos publicados sobre ações de Educação em Saúde no adoecimento pós-COVID-19 informando meios que possam ajudar a população com os cuidados e locais para atendimento. Essas ações podem ajudar a população com os cuidados e locais para atendimento. Tem potencial ainda para orientar os profissionais da saúde e da educação na condução e cuidado dos pacientes pós-COVID-19. Assim sendo, torna-se necessário uma educação na saúde para os profissionais a frente deste problema e uma educação em saúde para a população que necessita de orientação e conhecimento da temática.

Palavras-chave: Educação; Educação em Saúde; Promoção da saúde;

[Separadas por ponto e vírgula, começando cada uma em maiúscula, com no mínimo 3 e no máximo 5]

ABSTRACT

The objective of this work is to identify Health Education actions aimed at illness after coronavirus disease (COVID-19). And for that, a bibliographic research was carried out, through an integrative literature review, on the bases of the CAPES Periodicals platform, Virtual Health Library, Scielo and PubMed. According to the research carried out, three articles stood out. In the first article, the authors work with both health professionals and residents who use the services of the Health Unit. The second work was from the Ministry of Health, which produced a booklet and, finally, the work that presented a guiding note on post-COVID-19 care. A reduced amount of published works on Health Education actions in post-COVID-19 illness was noticed, informing means that can help the population with care and places for care. These actions can help the population with care and places for care. It also has the potential to guide health and education professionals in the management and care of post-COVID-19 patients. Therefore, health education is necessary for professionals facing this problem and health education for the population that needs guidance and knowledge of the subject.

¹ Universidade de Pernambuco *campus* Petrolina

*E-mail: janicleia.pereirasouza@upe.br

² Universidade Federal do Vale do São Francisco

Keywords: Education; Health education; Health promotion;

INTRODUÇÃO

Os coronavírus são vírus zoonótico composto por RNA, pertencentes ao grupo dos retrovírus e da família Coronaviridae. Uma família que costuma causar síndromes respiratórias, porém eles só foram isolados pela primeira vez em 1937 (LIMA, 2022). A denominação se refere ao formato de coroa visto pelo microscópio em 1965 (LIMA, 2022).

O primeiro caso registrado da doença foi no final de 2019. A infecção foi denominada *coronavirus disease* - COVID-19. Por efeito da rapidez da contaminação e o surgimento de casos em todos os continentes, foi declarada uma Pandemia, levando ao fechamento de escolas, bancos, bares, universidades, mantendo abertos apenas serviços essenciais como: hospitais, farmácias e supermercados (OMS, 2020).

O diagnóstico da doença é feita pelo médico, mas somente é confirmada por meio dos testes de antígeno, que pode detectar as proteínas do vírus e o de sorologia IgM e IgG, que pode detectar os anticorpos produzidos pelo sistema imunológico que combatem a doença (ISER et al., 2020).

Os principais sintomas das pessoas com COVID-19 são: cansaço, dor na garganta, tosse, perda do olfato, do paladar, febre e dispneia, em casos mais graves como pode gerar miocardite aguda (inflamação do músculo do coração) e pneumonia (é uma infecção que afeta os pulmões), além da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (ISER et al.,2020; HILLESHEIM et al., 2020).

Em virtude do poder de contaminação do vírus, as pessoas que sobreviveram à doença trazida por ele, depararam-se com algumas sequelas físicas e mentais, que acabaram comprometendo as atividades diárias, gerando prejuízo às suas atividades do dia-a-dia (GERÔNIMO et al., 2021).

A COVID-19 é uma doença sistêmica, pois ela tem a capacidade de invadir diversos órgãos. Os órgãos mais sujeitos às sequelas, são: os pulmões, o coração e os rins e os intestinos (MOTA, 2020).

Observando essas sequelas “os programas de reabilitação devem estar adaptados à gravidade da doença, idade do paciente, níveis de condicionamento físico prévios e comorbidades pré-existentes”, pois atuando da forma correta, esses programas podem diminuir o tempo de internação e as sequelas da COVID-19 nos pacientes (GREVE et al., 2020, p. 287).

Essas sequelas da COVID-19 ainda estão sendo estudadas, assim como seus reflexos no cotidiano das pessoas acometidas pela doença, inclusive nas condições laborativas. O passo inicial para o processo de reabilitação parte do princípio do reconhecimento da condição clínica persistente após o adoecimento pela COVID-19. Uma das formas da orientação acerca do reconhecimento dessa sintomatologia se dá por meio da educação em saúde. Desta forma, busca-se responder **quais ações de Educação em Saúde estão sendo desenvolvidas frente ao adoecimento pós-COVID-19?**

Este artigo vem como uma ferramenta para auxiliar a compreensão das ações em educação em saúde que estão sendo desenvolvidas acerca do pós-COVID-19 e sobre os cuidados que se deve ter após a doença, trabalhando a educação em saúde. Diante disso, o objetivo deste trabalho é identificar as ações de Educação em Saúde que estão sendo desenvolvidas frente ao adoecimento pós-COVID-19.

METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão integrativa da literatura, nas bases da plataforma Periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PubMed. As revisões integrativas identificam o conhecimento atual de um determinado tópico, pois é usada para identificar, analisar e resumir os resultados de estudos independentes realizados sobre o mesmo tópico (SOUZA et al., 2022).

Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Educação, Saúde, sequelas, pós e COVID-19, e seguindo os critérios de exclusão foram encontrados 0 artigos na Plataforma SciELO, 22 na Plataforma Periódicos da CAPES, 10 na BVS, 23 na plataforma PubMed. Os critérios de inclusão dos artigos, são aqueles realizados nos últimos 10 anos, artigos publicados nas línguas: Português, Inglês e Espanhol, que tinham o acesso aberto e que atendiam ao objetivo deste trabalho. Critérios de exclusão das pesquisas: aqueles artigos que estiverem duplicados nas plataformas e aqueles que não estiverem em sintonia com o objetivo deste artigo.

Em relação a análise dos artigos, inicialmente foi feita uma leitura dos títulos e resumos, para o processo de identificação dos artigos que estavam relacionadas com o objetivo desta pesquisa, após a seleção desses trabalhos, houve uma leitura completa e o fichamento do texto através do gerenciador de referências *Mendeley*, destacando os pontos voltados para as sequelas da COVID-19, o processo de adoecimento pela Doença, e as ações de educação em saúde voltadas para as sequelas pós-COVID-19.

Posteriormente destacou-se na Tabela 1, três publicações que foram utilizadas para o embasamento dos resultados e discussão desta pesquisa. A tabela apresenta as seguintes informações: autores, título, objetivo e metodologia de cada pesquisa incluída no estudo.

Tabela 1. Informações sobre os trabalhos incluídos na pesquisa.

	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA
1	Marina Grendene Botti, Ana Paula Weber Fell, Alexia Ramos de Almeida, Bibiana Soares Andrades, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz. Dificuldades de profissionais de saúde de uma ESF em lidar com pacientes pós Covid-19. Salão do Conhecimento , v. 7, n. 7, 2021.	Dificuldades de profissionais de saúde de uma ESF em lidar com pacientes pós Covid-19.	Relatar a experiência de estudantes da disciplina Vivência Integradora em Saúde Coletiva que, ao desenvolverem ações em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Ijuí.	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), durante a disciplina Vivências Integradoras em Saúde Coletiva. Essa disciplina é voltada para a saúde coletiva e busca prestar auxílio à comunidade, observando as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde das ESF municipais ao lidar com os pacientes, bem como às necessidades apresentadas pela população atendida.
2	BRASIL. Ministério da Saúde . Caderno de ações para a vigilância e assistência à saúde das condições pós-COVID no âmbito do Ministério da Saúde.	Caderno de ações para a vigilância e assistência à saúde das condições pós-COVID	Fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de	Foi desenvolvida uma cartilha informativa.

	<p>Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2022/caderno-de-acoes-para-vigilancia-e-assistencia-a-saude-das-condicoes-pos-covid.pdf. Acesso em: 04 de junho de 2022.</p>	<p>no âmbito do Ministério da Saúde.</p>	<p>ações de controle de doenças e agravos, disponibilizando informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam em uma população específica.</p>	
3	<p>RIO GRANDE DO SUL, Secretaria Estadual da Saúde. Nota Orientadora para a Atenção Primária à Saúde nos casos de pós-COVID-19. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2021. Disponível em: https://atencao basica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202109/21083910-nota-orientadora-aps-pos-covid-19-ses-rs-jul-</p>	<p>Nota Orientadora para a Atenção Primária à Saúde nos casos de pós-COVID-19.</p>	<p>Prestar orientações para a organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no atendimento de casos pós-COVID-19.</p>	<p>Produziu-se uma nota esclarecedora, que teve como público-alvo as equipes de Atenção Primária à Saúde e gestões municipais.</p>

	2021-2.pdf. Acesso em: 04 de junho de 2022.			
--	---	--	--	--

Fonte: As Autoras, (2022)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

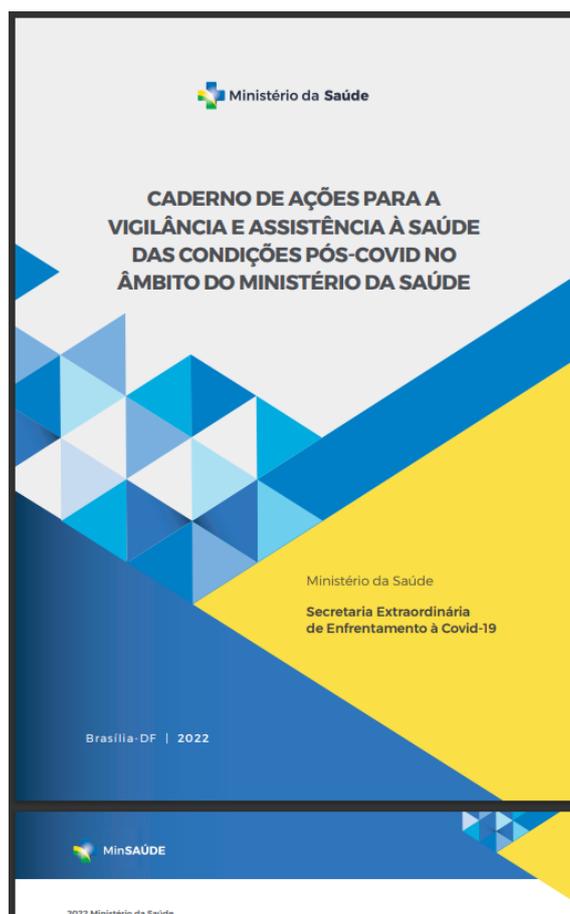
O primeiro artigo analisado teve como objetivo “relatar a experiência de estudantes da disciplina Vivência Integradora em Saúde Coletiva que desenvolveram ações em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Ijuí” (BOTTI *et al.*, 2021, pág. 2). Os autores organizaram uma ação de doação de máscaras para aqueles que se encontravam com COVID-19, e desenvolveram materiais com folder educativos para alertar dos cuidados e os tratamentos necessários para as sequelas do pós-COVID-19.

No entanto, os autores perceberam a insegurança dos profissionais de saúde em alertar a população sobre as sequelas da COVID-19, já que não existem muitas informações sobre a temática. Foram criados materiais educativos, banners com orientação dos cuidados para serem expostos na Unidade de Saúde, lócus do estudo. Os estudantes que produziram esse trabalho, tiveram que identificar os problemas que ocorriam naquela Unidade e planejar as formas de promoção da educação em saúde em relação aos cuidados durante e após a COVID-19 (BOTTI *et al.*, 2021). Salientando nessa pesquisa que não há imagens dos folders criados pelos autores.

O primeiro trabalho analisado, utilizou Folders como material de divulgação e de acordo com outra pesquisa, o Folder apresenta diversas características e se encaixa como um material de divulgação eficiente, que informa de maneira rápida o leitor, sem cansá-lo (PAULA; CARVALHO, 2014). Desta forma ele pode contribuir para ações voltadas à promoção da saúde, com explicações em letras maiores, imagens e orientações.

Já o Ministério da Saúde criou uma Cartilha de ações para assistência à saúde do pós-COVID-19. O Caderno almejou “fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde” (BRASIL, 2022, pág. 9). Essa cartilha trouxe as informações divididas em eixos. No primeiro, apresenta a vigilância pós-COVID-19 e no segundo a “Assistência à saúde nas condições pós-COVID-19” (BRASIL, 2022, pág. 13). A cartilha informa ainda ações realizadas e em andamento, as publicações realizadas na temática e os projetos para apoiar a retomada dos hospitais (BRASIL, 2022). A cartilha contém 28 páginas, com sugestões e informações sobre como lidar com o pós-COVID-19. A figura 1, apresenta a capa da cartilha produzida pelo Ministério da Saúde.

Figura 1. Cartilha produzida pelo Ministério da Saúde.



Fonte: BRASIL, (2022).

As cartilhas foram criadas com o objetivo de facilitar o acesso às informações para as pessoas dos mais diversos contextos sociais e grau de escolaridade (MARTINS et al., 2019). Esse material pode contribuir para as ações de educação em saúde, levando conhecimento a todos, como visto no trabalho do Ministério da Saúde.

Neste próximo trabalho analisado, o material de ação desenvolvida foi uma nota orientadora para os profissionais de saúde contendo informações, dentre outras, voltadas para o Contexto Epidemiológico da COVID-19 e teve como objetivo “prestar orientações para a organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no atendimento de casos pós-COVID-19” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 3).

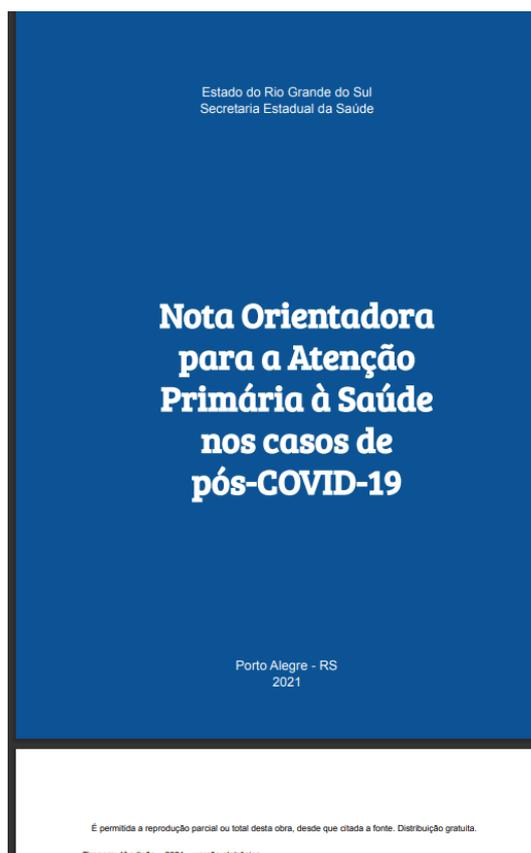
A nota também contém informações sobre a “Atenção aos casos de pós-COVID-19 na Atenção Primária à Saúde” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 5), “Orientações para a gestão municipal de saúde” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 6), “Orientações para as equipes de Atenção Primária à Saúde” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 9),

“Principais repercussões da doença a longo prazo: sinais e sintomas mais comuns e tempo de duração” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 9).

Trouxe também as informações sobre as “Orientações gerais para o planejamento do cuidado de reabilitação pós-COVID-19 na Atenção Primária à Saúde” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 16), as “Orientações para o registro no e-SUS” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 16), “Indicações de encaminhamento à atenção médica especializada” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 16).

Apresentou ainda: “Indicações para apoio nutricional específico” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, pág. 23). A nota contém 38 páginas de informações que podem ajudar os profissionais da saúde que estão lidando diretamente com esses casos do pós-COVID-19 (RIO GRANDE DO SUL, 2021). A Figura 2 apresenta a ação feita pelo Estado do Rio Grande do Sul como forma de alertar as unidades de saúde sobre os cuidados nos casos de pós-COVID-19.

Figura 2. Nota Orientadora Criada pelo Estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: RIO GRANDE DO SUL, (2021).

As notas são construídas com o intuito de orientar o público alvo, mostrando-se uma ferramenta adequada para alertar sobre situações os diversos contextos envolvendo COVID-19 e pós-COVID-19 fomentando a promoção de ações de educação em saúde, como visto na nota orientadora do estado do Rio Grande do Sul.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram identificadas as seguintes ações de Educação em Saúde voltadas para o adoecimento pós-COVID-19: Uma ação foi a dos estudantes da disciplina Vivência Integradora em Saúde Coletiva do Curso de Biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

Os autores do trabalho citado no parágrafo anterior, desenvolveram atividades tanto com os profissionais de saúde, como também com os moradores que utilizam os serviços da Unidade. Desta forma eles puderam relatar a experiência de desenvolver ações de educação na saúde e educação em saúde na Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Ijuí.

Outra ação foi a do Ministério da Saúde que com o objetivo de fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, trouxe uma alerta sobre os cuidados dos pós-COVID-19, em formato de Cartilha educativa com instruções.

Por fim, a última ação encontrada foi a do Estado do Rio Grande do Sul, que trouxe alertas sobre os cuidados do pós COVID-19 no formato de Nota Orientadora. Almejando orientar a organização da Atenção Primária à Saúde.

Percebeu-se uma quantidade reduzida de trabalhos publicados sobre ações da área de Educação em Saúde no pós-COVID-19. Essas ações podem ajudar a população com os cuidados e locais para atendimento. Tem potencial ainda para orientar os profissionais da saúde na condução e cuidado dos pacientes pós-COVID-19. Assim sendo, torna-se necessário uma educação na saúde para os profissionais a frente deste problema e uma educação em saúde para a população que necessita de orientação e conhecimento da temática.

REFERÊNCIAS

BOTTI, Marina Grendene et al. Dificuldades de profissionais de saúde de uma ESF em lidar com pacientes pós Covid-19. **Salão do Conhecimento**, v. 7, n. 7, 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Caderno de Ações para a Vigilância e Assistência à Saúde das Condições Pós-COVID no Âmbito do Ministério da Saúde. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2022/caderno-de-acoes-para-vigilancia-e-assistencia-a-saude-das-condicoes-pos-covid.pdf>. Acesso em: 04 de junho de 2022.

FEITOSA, Ankilma do Nascimento Andrade et al. Avaliação e intervenção nas alterações nutricionais em pacientes com sequelas pós-COVID-19. **Reabilitação do paciente com condições pós-COVID**. 2022.

GERÔNIMO, Audrey Moura Mota et al. Além SARS do-CoV-2, como implicações da Síndrome Pós COVID-19: o que estamos produzindo? **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 15, pág. e336101522738-e336101522738, 2021.

Greve, Júlia Maria D'Andréa et al. IMPACTS OF COVID-19 ON THE IMMUNE, NEUROMUSCULAR, AND MUSCULOSKELETAL SYSTEMS AND REHABILITATION. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. 2020, v. 26, n. 4. ISSN 1806-9940. <https://doi.org/10.1590/1517-869220202604ESP002>.

HILLESHEIM, Danúbia et al. Síndrome respiratória aguda grave por COVID-19 em crianças e adolescentes no Brasil: perfil dos óbitos e letalidade hospitalar até a 38ª Semana Epidemiológica de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. 2020, v. 29, n. 5, ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000500021>.

ISER, Betine Pinto Moehlecke et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. 2020, v. 29, n. 3, ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000300018>.

LIMA, Cássio de Almeida et al. Adesão ao isolamento social na pandemia de Covid-19 entre professores da educação básica de Minas Gerais, Brasil. **Saúde em Debate**, 2022, v. 46, pp. 181-193. Epub 11 Abr 2022. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E112>.

MACIEL, Ethel Leonor Noia et al. COVID-19 em crianças, adolescentes e jovens: estudo transversal no Espírito Santo, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. 2021, v. 30, n. 4, ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000400001>.

MALCHER, Claudia Marques Santa Rosa et al. Mapa conceitual e desafios da promoção à saúde na pandemia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, 2021.

Martins, R. M. G., Dias, Í. K. R., da Silva Sobreira, C. L., Santana, K. F. S., Rocha, R. M. G. S., & Lopes, M. D. S. V. Desenvolvimento de uma cartilha para a promoção do autocuidado na hanseníase. **Revista de Enfermagem**. UFPE *on line*, 13. 2019.

MOTA, C. V. (2020). Coronavírus: a longa lista de possíveis sequelas da Covid-19. **BBC News Brasil**, São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-53654692>. Acesso em: 05 de maio de 2022.

OMS, Organização Mundial da Saúde. Considerações para medidas de saúde pública relacionadas à escola no contexto do COVID-19: anexo às considerações sobre o ajuste de medidas de saúde pública e sociais no contexto do COVID-19, 14 de setembro de 2020. **Organização Mundial da Saúde**. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/334294> . Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

PAULA, M. A. N. R.; CARVALHO, A. P. O gênero textual folder a serviço da educação ambiental. V. 18, n. 2, p.982-989. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas** - UFSM, Santa Maria, Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET. Maio/Ago. 2014.

PINHEIRO, Guilherme Emanuel Weiss; KOCOUREK, Sheila. Saúde mental em tempos de pandemia: qual o impacto do Covid-19?. **Revista Cuidarte**, v. 11, n. 3, 2020.

RIO GRANDE DO SUL, **Secretaria Estadual da Saúde**. Nota Orientadora para a Atenção Primária à Saúde nos casos de pós-COVID-19. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2021. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202109/21083910-nota-orientadora-aps-pos-covid-19-ses-rs-jul-2021-2.pdf>. Acesso em: 04 de junho de 2022. SAVELIEFF, Masha G.; FELDMAN, Eva L.; STINO, Amro M. Sequela neurológica e interrupção da homeostase neuroglia na infecção por SARS-CoV-2. **Neurobiologia da Doença** , p. 105715, 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de. SILVA, Michelly Dias de. Carvalho, Rachel de Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein** (São Paulo) . 2010, v. 8, n. 1 [Accessed 19 May 2022] , pp. 102-106. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>>. ISSN 2317-6385. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.

Recebido em: 2022

Aprovado em: 2022

Publicado em: 2022